



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## **DETECÇÃO DE ENTEROPARASITOS EM CRIANÇAS E EM VERDURAS CONSUMIDAS EM CENTROS EDUCACIONAIS..**

Oliveira F , Ponte CIRV , Valença K , Mylius LC . Faculdade de Farmacia . Outro.

Fundamentação:As conseqüências das infecções por enteroparasitos podem atingir proporções assustadoras, não só quanto aos sintomas clínicos do hospedeiro, mas também quanto aos aspectos sócio-econômicos e político. Objetivos:Este trabalho teve como objetivos:- detectar os índices de parasitoses intestinais em crianças freqüentadoras de centros educacionais em Porto Alegre e Viamão. - Verificar a presença destes agentes infecciosos parasitários em verduras consumidas pelas crianças. Causística:Foram realizados exame parasitológico de fezes - EPF em 129 amostras de fezes de crianças de idades entre 06 e 13 anos através da técnica de sedimentação espontânea Hofmann, Ponz e Janner (HPJ). Para a análise das verduras, utilizou-se a técnica de Faust (centrífugo-flutuação) adaptada por Branco et al.(1997).Resultados:Das 129 amostras analisadas, 58,14% apresentavam-se parasitadas, sendo os helmintos *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* (69,33% e 46,67% respectivamente) os mais freqüentes. Já a análise das hortaliças revelou 28,2% de contaminação, sendo as larvas de *Strongyloides stercoralis* presente em 36,36% e larvas de Ancilostomídeos e ovos de *Ascaris lumbricoides* presentes em 9,09% das amostras parasitadas. Conclusões:Isso demonstra que os legumes podem ser fontes de contaminação dessas crianças, se não forem convenientemente manipulados. A orientação educacional em medidas de higiene pessoal e alimentar são uma forma importante na prevenção dessas infecções.